

# TRANSTORNOS E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR: A CONSTRUÇÃO DE UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Autora do projeto<sup>1</sup>: Carolaine de Santana Garcia  
Orientador<sup>2</sup>: Prof. Dr. Klaus Schlünzen Junior

## 1 INTRODUÇÃO

O paradigma educacional brasileiro tem passado por importantes reconfigurações, uma vez que a sociedade contemporânea tenta direcionar suas ações ao ideal de superação de desigualdades e desenvolvimento pleno do ser humano e, nesse processo, os profissionais da escola tornam-se importantes agentes de transformações, sendo diretamente responsáveis pela formação e o desenvolvimento integral dos estudantes, bem como de sua aprendizagem conceitual e para a vida.

Nesse contexto, a educação inclusiva tem desafiado as escolas e os profissionais que nela atuam, a reconstruírem e ressignificarem suas práticas frente aos princípios de uma educação inclusiva. Nessa perspectiva, considerando que as escolas, públicas ou privadas, são espaços destinados à educação de todos, é necessário que os sistemas de ensino assegurem igualdade em condições de acesso, permanência, participação que promova a aprendizagem de todos os estudantes.

Em nosso país, um grande número de estudantes apresenta algum tipo de dificuldade de aprendizagem, principalmente, durante o processo de alfabetização, nos primeiros anos de escolarização formal.

De acordo com a Pesquisa por Amostra de Domicílios (PNAD), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2019, o Brasil tem pelo menos 11,3 milhões de pessoas com mais de 15 anos analfabetas, o que corresponde a 7% da população.

<sup>1</sup>Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente.

<sup>2</sup>Docente do Departamento de Estatística e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. Grupo de Pesquisa “Ambientes Potencializadores para a Inclusão” e “Núcleo de Educação e Colaboração”.

Ainda de acordo com o IBGE, das 50 milhões de pessoas de 14 a 29 anos do país, 20,2% (ou 10,1 milhões) não completaram alguma das etapas da educação básica, seja por terem abandonado a escola, seja por nunca a terem frequentado.

Além disso, 34% das crianças brasileiras chegam no final do 3º ano sem ler ou escrever adequadamente, segundo dados da Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA).

Os números divulgados revelam que nosso sistema educacional ainda está distante de efetivar o direito fundamental de todos os estudantes à uma educação de qualidade. (BRASIL, 1988; 1996).

Concomitante a isso, o número de estudantes que apresentam durante o processo de escolarização algum tipo de transtorno ou dificuldade de aprendizagem cresceu de forma exponencial. Ao nos referirmos aos Transtornos de Aprendizagem (TA) ou Transtornos Específicos da Aprendizagem (TEAp) podemos defini-los como um conjunto de dificuldades específicas de origem biológica que influenciam a aprendizagem e o processamento de informações, como a dislexia, disgrafia, discalculia, dentre outros.

Já as Dificuldades de Aprendizagem (DA) podem ser definidas como um conjunto de dificuldades momentâneas que dificultam a aprendizagem, e podem ser causadas por fatores emocionais, familiares, ambientais, pedagógicos, dentre outros.

Portanto, a organização do trabalho pedagógico deve garantir que todos os estudantes aprendam, por meio de estratégias pedagógicas que sejam capazes de atender aos diferentes estilos de aprendizagem, e assim, superarmos os desafios de ensinar e aprender.

Assim, a partir dos desafios apontados, deparamo-nos com a seguinte indagação, que caracteriza o problema da pesquisa: Como construir um processo de formação inicial docente, tendo como foco o desenvolvimento de estratégias pedagógicas para a atuação com estudantes com transtornos de aprendizagem (TA) e dificuldades de aprendizagem (DA), no contexto da educação inclusiva?

Para a concepção da pesquisa, parte-se da tese que a formação inicial docente voltada para o conhecimento sobre os Transtornos e Dificuldades de Aprendizagem, sobretudo no que se refere às estratégias pedagógicas, seriam capazes de fornecer importantes contribuições para a superação dos principais problemas educacionais enfrentados pelos docentes no processo educativo de estudantes que se encontram abaixo das expectativas de aprendizagem esperadas.

A partir da pergunta da pesquisa e da tese apresentada, emergiu o seguinte objetivo geral: Analisar os impactos de uma formação inicial com estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia da FCT-Unesp, e que atuam com estudantes com TA e DA por meio do Subprojeto Pibid Educação Inclusiva, de modo a tecer compreensões acerca das possibilidades de aperfeiçoamento do processo educacional na perspectiva da educação inclusiva.

Diante do objetivo geral, a pesquisa possui os seguintes objetivos específicos:

- Compreender a partir da literatura, as definições, causas e manifestações dos Transtornos de Aprendizagem (TA) e das Dificuldades de Aprendizagem (DA), assim como suas implicações no aprendizado escolar e a importância da formação inicial docente, tendo como foco o uso das estratégias pedagógicas para a superação dessas dificuldades.
- Identificar no contexto do Subprojeto Pibid Educação Inclusiva, a prática pedagógica dos professores que atuam na sala comum, em termos das estratégias de ensino, e se estas, por sua vez, tem favorecido, ou não, a aprendizagem e a inclusão de estudantes com TA ou DA.
- Analisar, como construir um processo de formação inicial docente, no âmbito do Subprojeto Pibid Educação Inclusiva, tendo como foco o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que valorizem as especificidades e as potencialidades dos estudantes que se encontram abaixo das expectativas de aprendizagem esperadas, na perspectiva da educação inclusiva.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

De modo a atingirmos os objetivos anteriormente elencados, o desenvolvimento metodológico da pesquisa será de natureza qualitativa pois, com o intuito de analisar o processo de inclusão escolar de estudantes com Transtornos ou Dificuldades de Aprendizagem no ensino regular, esta abordagem metodológica nos permitirá refletir sobre os diversos aspectos educacionais que envolvem os sujeitos que participarão da pesquisa.

Considerando a abordagem, a pesquisa se caracteriza como do tipo ação-colaborativa. De acordo com Mizukami (2003), a pesquisa colaborativa considera as concepções da pesquisa-ação, implicando em uma abordagem para a investigação, objetivando não apenas constituir

novos conhecimentos por meio da formação com os docentes, mas também contemplar situações e problemas imediatos do contexto educacional que tenham como foco a construção de estratégias pedagógicas para a superação das dificuldades de aprendizagem.

Para verificarmos os estudos que consideram as temáticas que serão abordadas por essa pesquisa, a saber, educação inclusiva, transtornos e dificuldades de aprendizagem, estratégias pedagógicas e o desenvolvimento de uma formação docente a partir do uso da abordagem CCS, realizaremos um estudo de caráter bibliográfico e documental da produção científica no contexto nacional e internacional, a partir do Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior da CAPES, no Portal de Periódicos da CAPES, no Google Acadêmico, na Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO) e na base Education Resources Information Center (Eric).

Consonante a isso, para um melhor conhecimento do campo pesquisado far-se-á necessário à análise do Projeto Político Pedagógico da instituição escolar, com o objetivo de identificarmos a identidade da escola, seus objetivos e perspectivas. Após esta etapa, entraremos em contato com a equipe gestora da instituição onde a pesquisa será desenvolvida, a fim de convidar os docentes que se dispuserem a participarem da pesquisa. Dessa forma, inicialmente, serão realizadas entrevistas semiestruturadas, instrumento no qual o investigador segue um roteiro com questões básicas sobre o assunto e com base nos objetivos propostos, porém, no andamento da entrevista possui liberdade para complementar com outras questões se acreditarmos ser necessário.

De posse dos dados obtidos por meio das entrevistas, será realizada a observação da pesquisa. As observações servirão para identificarmos no contexto da sala de aula, a prática pedagógica dos professores, em termos das estratégias de ensino, e se estas, por sua vez, tem favorecido, ou não, a aprendizagem e a inclusão dos estudantes. Dessa forma, as observações realizadas durante a pesquisa serão registradas pela pesquisadora em um diário de campo, a fim de encontrar informações que possibilitem, quando do momento da análise dos dados, obter dados pertinentes para responder ao questionamento e a tese que direcionam a pesquisa.

Para a estruturação e o desenvolvimento dessa experiência de formação docente, nos pautaremos nos princípios defendidos pela abordagem CCS (SCHLÜNZEN, 2015). De acordo com Schlünzen (2015), o ambiente CCS, consolidado como uma abordagem é Construcionista, porque o conhecimento é construído por meio da realização de uma ação, que gera a construção

de objetos palpáveis que partem do interesse de quem o constrói. É Contextualizado porque o conhecimento construído emerge de situações reais ligadas ao contexto dos participantes. Logo, torna-se Significativo porque os conhecimentos construídos partem do contexto em que os sujeitos estão inseridos, o que torna possível a consolidação de uma aprendizagem que tenha significação pessoal e de aprendizagem para os envolvidos, no caso deste estudo, refere-se a constituição de uma experiência de formação inicial docente, no âmbito do Subprojeto Pibid Educação Inclusiva, tendo como foco o desenvolvimento de estratégias pedagógicas na perspectiva da educação inclusiva, e que, portanto, valorizem as especificidades e as potencialidades dos estudantes que se encontram abaixo das expectativas de aprendizagem esperadas, em uma instituição de educação básica pública no município de Presidente Prudente-SP, que apresenta vultoso número de alunos com transtornos e dificuldades de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Inclusão Escolar; Estratégias Pedagógicas; Transtornos de Aprendizagem; Dificuldades de Aprendizagem; Formação Inicial Docente.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:** nº 9304/96. Brasília: 1996.

BRASIL. Congresso Nacional. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília – Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

MIZUKAMI, M. G. N. A pesquisa sobre formação de professores: metodologias alternativas. *In:* BARBOSA, R. L. L. (Org). **Formação de educadores:** desafios e perspectivas. São Paulo: Editora Unesp, 2003.

SCHLÜNZEN, E. T. M. **Abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa:** formação, extensão e pesquisa em uma perspectiva inclusiva. 2015. 200 f. Tese (Livre-docência) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2015.